



# The Download Agosto de 2018

## Mensagem da Cientista Chefe

O ano de 2018 já tem sido bastante movimentado para a Tropical Data e marca um momento verdadeiramente histórico para a nossa missão conjunta global em prol da eliminação do tracoma.

Por meio de quatro sessões de supertreinamentos, ampliamos a nossa rede de pessoas que prestam apoio à coleta de dados de alta qualidade sobre a prevalência do tracoma. Com as sessões realizadas nas Ilhas do Pacífico, na América do Sul e na África, um total de 151 pessoas foram treinadas com sucesso nos vários níveis: formadores, avaliadores, treinadores de registradores e registradores. Um destaque positivo foi a realização do nosso primeiro treinamento conjunto franco-anglófono! Gostaria de agradecer a Shea Flynn, da RTI International, pelo seu trabalho árduo na organização dessas sessões de treinamento e lhe desejar muito sucesso no seu mestrado.

Nesta edição, compartilhamos um panorama de alguns dos trabalhos que estão sendo executados no Níger, além de dicas para a elaboração do seu protocolo.

Agradecemos sua parceria, feedback e apoio contínuos. Esperamos que 2018 e os anos seguintes sejam ainda mais produtivos!

**Emma Harding-Esch:**

[Emma.Harding-Esch@lshtm.ac.uk](mailto:Emma.Harding-Esch@lshtm.ac.uk)

EMMA

## Protocolos

Você pode encontrar guias de planejamento orçamentário, modelos de elaboração de metodologias e protocolos de pesquisas sobre tracoma da Tropical Data no nosso website: [tropicaldata.knowledgeowl.com/help](http://tropicaldata.knowledgeowl.com/help). Não deixe de entrar em contato conosco para enviar suas opiniões ou comentários a fim de nos ajudar a refinar e melhorar essas ferramentas.

Principais aspectos que você deve levar em conta ao elaborar seu protocolo:

- Estabelecer seu protocolo no início, antes de finalizar o orçamento, ajuda a garantir o alinhamento entre os dois.
- Uma vez redigido, faça o upload do seu protocolo em [application.tropicaldata.org](http://application.tropicaldata.org). Os epidemiologistas da Tropical Data ajudarão a garantir a conformidade do documento com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).
- Para fins de eliminação do tracoma, a OMS define uma Unidade de Avaliação (UA) como "a unidade administrativa habitual para a gestão da atenção à saúde, que consiste em uma unidade populacional de 100.000 a 250.000 pessoas".
- A metodologia de pesquisa de prevalência baseada na população utiliza uma amostra aleatória de agrupamento de duas fases com probabilidade de seleção proporcional ao tamanho.
- Em qualquer agrupamento, o objetivo é pesquisar um número fixo de domicílios e não um número fixo de crianças.
- São registrados dados sobre os dois olhos dos residentes em domicílios selecionados aleatoriamente:
  - o Nas pesquisas de linha de base, de impacto e de vigilância, são registrados dados sobre presença/ausência de TF, IT e triquíase em todos os residentes com idade  $\geq 1$  ano.
  - o Em pesquisas apenas de TT, são registrados dados sobre presença/ausência de triquíase em todos os residentes com idade  $\geq 15$  anos.
- Quando a triquíase estiver presente, deve-se registrar também a situação da TS e perguntar ao sujeito se já lhe ofereceram gestão da sua condição.
- Inclua detalhes sobre quaisquer aprovações de comitês de ética, métodos de obtenção de consentimento e dispositivos existentes para tratar indivíduos com tracoma ativo e gerir casos de triquíase.

Até o presente momento:

**31**  
países alcançados

**894**  
pesquisas realizadas

**2.678.603**  
pessoas examinadas para detecção do tracoma



## Mapeamento bem-sucedido no Níger subsidia intervenções SAFE

No ano passado, o Ministério da Saúde do Níger começou a trabalhar com a equipe da Tropical Data para realizar pesquisas sobre o tracoma.

Graças a esse trabalho, já foram realizadas intervenções e outras pesquisas estão sendo atualmente planejadas para 2019 com o apoio da Tropical Data. Nassirou Beido, epidemiologista do Programa Nacional para a Saúde da Visão, afirmou que esse trabalho conjunto “destacou pontos fortes e fracos e oportunidades e desafios do programa de eliminação, melhorando, assim, a sua gestão”.

Esse trabalho conjunto: **“destacou pontos fortes e fracos e oportunidades e desafios do programa de eliminação, melhorando, assim, a sua gestão”**

### Resumo do trabalho:

- Em três momentos diferentes, foram realizados quatro tipos de pesquisas: linha de base, impacto, vigilância e apenas de TT.
- Eficiências e avanços significativos foram gerados no processo de condução das pesquisas, resultando em um tempo médio de processamento de dados de 13 dias (o período mais curto registrado foi de 7 dias), o que possibilitou um processo muito mais ágil de tomada de decisões programáticas.

### Fatores de sucesso:

- Colaboração cada vez mais estreita e comunicação regular entre todas as partes interessadas.
- Aprendizagem mútua e compartilhamento de melhores práticas.
- Decisões mais proativas sobre a forma mais eficaz, do ponto de vista epidemiológico, de dividir grandes distritos.
- Treinamentos padronizados, capacitação e oportunidades para o compartilhamento em âmbito internacional.
- Melhoria não apenas da velocidade e da precisão da coleta de dados por meio do uso de *smartphones* com sistema operacional Android, mas também da gestão, limpeza, análise e aprovação de dados, que são acessados por um sistema on-line dedicado disponível 24 horas por dia.
- Apoio por parte do Ministério da Saúde, de outros órgãos públicos do Níger e de países parceiros para promover a eliminação do tracoma como um problema de saúde pública no país.



Crédito: RTI International/Shea Flynn (esquerda); Emma Harding-Esch (direita)



**TROPICAL DATA**

A Tropical Data ajuda países a coletar dados de alta qualidade, prestando apoio epidemiológico, logístico, de treinamento e de gerenciamento de dados a programas nacionais que realizam todos os tipos de pesquisas transversais sobre o tracoma. Para obter mais informações, acesse [www.tropicaldata.org](http://www.tropicaldata.org)